

## STAND DE SAÚDE PÚBLICA NO PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS (LISBOA, 1940)

Pelo Dr. SAMUEL LIBANIO

*Diretor Geral (interino) do Departamento Nacional de Saúde,  
Rio de Janeiro, Brasil*

No Stand de Saúde Pública estão representados todos os serviços e realizações dos departamentos de saúde, federais e estaduais, além daqueles cometidos aos institutos especializados de medicina experimental, biologia e escolas de saúde pública do nosso país.

O Stand tem, ao fundo, dois grandes painéis: um, à direita, dedicado aos institutos de medicina experimental—Institutos Oswaldo Cruz, Ezequiel Dias, Butantan, Militar de Biologia e Naval de Biologia—com motivos alusivos à especialidade, e ainda às escolas de saúde pública—Instituto de Higiene de S. Paulo, Escola Ana Neri e Escola Carlos Chagas, estas duas últimas, de enfermagem; outro, à esquerda, reservado ao Departamento Nacional da Criança, em que se arrolam todas as atividades de proteção e assistência à infância, de iniciativa do governo federal, no terreno de saúde pública.

Oito painéis laterais, de dimensões mais reduzidas, aludem, respectivamente, às atividades do Departamento Nacional de Saúde, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, dos Serviços Estaduais de Saúde, do Serviço Nacional de Febre Amarela e dos serviços e campanhas contra a tuberculose, malária, peste, assistência hospitalar, lepra e doenças venéreas.

Em dois grandes albuns fotográficos, de 80 páginas de madeira, de 1 m x 0.6 estão fixados aspectos detalhados de todos os nossos departamentos, serviços e institutos de saúde pública acompanhados de legendas explicativas a respeito de cada documento fotográfico.

Sobre grande mesa, artisticamente trabalhada, serão expostas coleções especialmente encadernadas das nossas publicações oficiais de saúde pública e de pesquisas científicas, dentro as quais: Histórico da Saúde Pública no Brasil, por Plácido Barboza; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Memórias do Instituto Butantan; Arquivos de Higiene do Departamento Nacional de Saúde; Arquivos de Higiene e Saúde Pública do Edo. de S. Paulo; Arquivos de Higiene do Departamento de Saúde de Minas Gerais; Boletim da Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal; publicações dos Institutos Militar e Naval de Biologia, do Instituto de Higiene de Pelotas, Rio Grande do Sul; Atas da X Conferência Sanitária Panamericana; O Centro de Saúde, órgão do Departamento de Saúde do Edo. do Rio de Janeiro, além de outras publicações sobre os grandes problemas sanitários brasileiros.

Cerca de 50 films diversos apresentarão detalhes sobre as nossas principais atividades médico-sanitárias e mais de 10 mil publicações especializadas já foram enviadas a Portugal para distribuição entre técnicos daquele país.

Completa finalmente a expressão cultural do Stand de Saúde Pública no Pavilhão Brasileiro em Portugal, um busto em bronze de Oswaldo Cruz, que será oferecido ao Governo Português no encerramento da exposição. Nêle está gravada a seguinte frase do professor Clementino Fraga, membro da Academia Brasileira de Letras e notável cientista brasileiro: "Oswaldo Cruz exerceu no Brasil verdadeira missão apostólica: saneou o Rio de Janeiro e nacionalizou a ciência experimental."

Na qualidade de orientador técnico e convidado especial aos Congressos Científicos, a se realizarem em Portugal, seguiu para Lisboa o Dr. Raul Godinho, diretor do Departamento de Laboratórios de Saúde Pública do Edo. de S. Paulo e membro da Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal.

---

#### BRAZILIAN PUBLIC HEALTH DISPLAY IN THE PORTUGUESE WORLD EXPOSITION (Lisbon, 1940)

**Summary.**—The Brazilian public health display, at Lisbon, showing federal and state activities and those of special institutions, consists primarily of two large panels, one devoted to the institutes of experimental medicine (Oswaldo Cruz, Ezequiel Dias, Butantan, Military Biology, Naval Biology) and schools of public health (Institute of Hygiene of São Paulo, and the Ana Neri and Carlos Chagas Schools of Nursing); and the other panel describing the activities of the National Department of Child Welfare. There are eight smaller panels, representing the work of the National Department of Health, the Secretariat of Health and Welfare of the Federal District, State Health Services, the National Yellow Fever Service, the services and campaigns against tuberculosis, malaria, plague, leprosy, and venereal diseases, and the hospital services. There are two large photograph albums giving detailed pictures of the various departments, and a collection of official public health and research publications. Some 50 movies concerning health activities were sent to Portugal, and more than 10,000 special publications for distribution. The exhibition also includes a bronze bust of Oswaldo Cruz, which will be given to the Portuguese government at the close of the Exposition.

---

**A esclerose em placas no Brasil.**—Austregesilo e Pernambucano (*Neurobiologia*, jun. 1939, p. 121) contestam o fato propalado nos meios clínicos de que a esclerose em placas é rara no Brasil. O motivo disto é que unicamente se diagnosticam os casos completos, clássicos, passando despercebidos casos frustos ou apagados, que na verdade são os mais encontrados. Aham que ao contrário do que se fala, a esclerose em placas juntamente com a neurosífilis, são as doenças orgánicas mais comuns nos serviços de neurologia. Passam em seguida a enumerar algumas fórmulas práticas, que visam facilitar o diagnóstico da esclerose múltipla. Fazem comentários sobre dificuldades diagnósticas que se apresentam, algumas vezes, na diferenciação. Tratam de algumas reações encontradas no líquido céfalo-raquiano, opinando que elas valem unicamente como elemento diagnóstico subsidiário. Finalmente apresentam 20 observações de esclerose múltipla estudadas na Clínica Neurológica da Universidade do Rio de Janeiro.

---

**La sulfanilamida en la erisipela.**—Señalando que en su servicio en el Hospital de Niños la mortalidad de la erisipela ha sido de 0% en 30 casos de erisipela tratados con sulfanilamida, comparada con 15% anteriormente con otros procedimientos, Bazán y Maggi (*Arch. Arg. Ped.*, jun. 1940, p. 593) afirman que esa droga representa en la actualidad el tratamiento de elección de la erisipela, especialmente en el niño. La dosis más eficaz es entre 0.10 y 0.15 gm. diarios por kilo de peso. La duración de la medicación depende de la índole del caso, pero en general varía entre 5 y 8 días. La dosis inicial debe ser mantenida hasta 48 horas después del descenso térmico continuándose después con dosis menores por dos o tres días más. La sulfanilamida acorta la evolución clínica y actúa en particular sobre el período febril. Cura hasta las formas graves, obteniendo a veces éxitos realmente espectaculares.